



250 - CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR “FERRADURA MIRIM” DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - UNESP BAURU: UMA INICIATIVA DEMOCRÁTICA DE ALCANCE SOCIAL - GONÇALVES, LÔYDE DO NASCIMENTO (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), GUIMARÃES, ADRIANA GISELLE (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), SIEBERT, TIAGO HENRIQUE (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), SOUZA, JULIANO DE SOUZA (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), VALLE, RAFAEL MUSA LYRIO DO (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), BERTUZZO LIMA, VINÍCIUS (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), MARQUES, ANTONIO FRANCISCO (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), ZANATA, ELIANA MARQUES (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - loydengoncalves@yahoo.com.br

Introdução: A busca pelo ensino superior nas últimas décadas está relacionada às exigências do atual mercado de trabalho. Os níveis de escolaridade voltam a ser um dos fatores de inclusão ou não em melhores colocações no mercado. O grande entrave para o ingresso nas instituições públicas, contudo, ainda são os exames vestibulares. Cursos pré-vestibulares populares, geralmente gratuitos ou de baixo custo, surgem como uma possível resposta às classes populares, que foram ou são alunos de escola pública, no que se refere à dificuldade de ingresso no ensino superior. O Curso “Ferradura Mirim”, tem sido uma das opções para os concluintes e egressos do Ensino Médio da cidade de Bauru e de seu entorno. Surgiu para complementar os conhecimentos desses alunos que não têm condições financeiras de pagar, tampouco concorrer a bolsas de estudos em um curso pré-vestibular de instituições privadas.

Objetivos: oportunizar aos alunos concluintes e egressos do Ensino Médio de escolas públicas, ou bolsistas da rede particular, a possibilidade de terem contato e revisão dos conteúdos específicos do Ensino Médio presentes nas provas de seleção do vestibular proporcionando uma forma de acesso ao nível superior, criar condições ao aluno de graduação a realização prática de atividades educativas bem como da realização de pesquisa com a comunidade a ser atendida.

Métodos: O projeto de extensão universitária conta com a participação de graduandos bolsistas e voluntários de diversas licenciaturas, bacharelados e mestrados sendo estes orientados e supervisionados através de reuniões semanais em que podem avaliar o trabalho desenvolvido no projeto. No ano de 2009, foram disponibilizadas 210 vagas e conta atualmente com cerca de 180 alunos frequentes, tanto do período vespertino quanto do noturno, com aulas diárias em duas escolas estaduais da cidade de Bauru e no campus da Unesp/Bauru com plantões aos sábados. Os monitores usam apostilas do Sistema Uno concedidas pela reitoria como suporte para suas aulas, sendo elas expositivas e dialogadas. Não existe um processo de seleção, quando a demanda é maior que as vagas existentes, estas são sorteadas entre os inscritos. Os não inscritos ficam numa lista de espera, sendo chamados a medida que há desistência.

Resultados: Nos últimos anos o índice de alunos aprovados tem aumentado, nas universidades públicas, Fatec’s e Ete’s, destacamos também as isenções concedidas para os vestibulares de instituições públicas e privadas, bem como um maior número de bolsas recebidas para os monitores por meio de Convênio com o Governo do Estado e com a PROEX com aquisição de materiais de consumo e permanentes como livros paradidáticos, mapas, projetores, computadores, impressoras, garantindo assim melhor qualidade na realização das aulas.